

Brigadeiro Sócrates evita a imprensa em solenidade

Recife — Apesar de ter conversado de forma descontraída com o governador Miguel Arraes e o senador Marco Maciel, o futuro ministro da Aeronáutica do governo Fernando Collor, brigadeiro Sócrates da Costa Monteiro, evitou a imprensa durante a solenidade de passagem de comando do II Comar (Comando Aéreo Regional), realizada ontem em Recife. Primeira solenidade militar de que participou depois de escolhido para o cargo, o brigadeiro foi mantido à distância dos repórteres durante toda a cerimônia e até na hora do coquetel. Ele chegou a recusar uma proposta da assessoria de relações públicas

do Comar para que falasse com a imprensa no auditório da unidade.

— Não adianta. O brigadeiro manda dizer que não vai falar com vocês — explicou o major Josimar Gonçalves, da 5ª Secção da Aeronáutica do Nordeste, frustrando todos os jornalistas que, durante mais de 30 minutos, aguardavam o futuro ministro. Apenas o novo comandante do II Comar, major-brigadeiro-do-ar Ulisses Pinto Correia, desceu até o auditório para a entrevista. Ele falou dos planos a serem desenvolvidos na unidade que começava a comandar, mas evitou entrar em temas políticos, recusando-se a responder a uma

pergunta sobre a escolha do novo ministro da Aeronáutica. “Pessoalmente considero o Sócrates um oficial dos mais competentes. É tudo o que tenho a dizer”.

Após a solenidade, oficiais que faziam o serviço de relações públicas e atendimento à imprensa, convidaram os repórteres para uma coletiva com o futuro ministro e com o novo comandante, seguido de um coquetel. Como não foi possível falar com Sócrates Monteiro, alguns repórteres ainda tentaram localizá-lo no coquetel. Quatro soldados da Polícia da Aeronáutica, entretanto, só permitiam o acesso a convidados.